



Comunidades em Festa 25



Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Ano B | Cor: Branco | 25 de dezembro de 2020

“E a Palavra era Deus. Nela estava a vida,
e a vida era a luz dos homens” (Jo1,1.4).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Hoje uma luz brilhou para nós. / Hoje nasceu nosso Rei e Senhor (bis).

2. ENTRADA

É Natal de Jesus, / festa de alegria, de esperança e luz (bis).

1. Toda terra canta um hino bendizendo o Salvador, / que em Belém se fez menino, / dando exemplo de amor.
2. Uma estrela diferente toda terra iluminou. / Foi Jesus que humanamente / a nós todos se igualou.
3. Nasceu pobre e sem palácio / este Rei que trouxe o bem. / Quis apenas ensinar-nos / a mensagem de Belém.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, / tende piedade de nós.

Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Piedade de nós!

2. Cristo, que viestes chamar os pecadores, / tende piedade de nós! Cristo, piedade! / Cristo, piedade! / Cristo, piedade! / Piedade de nós!

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Senhor, piedade! / Piedade de nós!

3. GLÓRIA

Glória a Deus lá nos céus / e paz na terra aos seus! (bis)

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, /

adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. PNSJC.

T.: Amém!

4. PRIMEIRA LEITURA

Is 9,1-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías

O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos.

Pois o jugo que oprimia o povo, —a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais— tu os abateste como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas.

Porque nasceu para nós um me-

nino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 95(96)

Hoje nasceu para nós o Salvador, / que é Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizeis seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, / manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem / e exultem as florestas e as matas.

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, / e os povos julgará com lealdade.

7. SEGUNDA LEITURA

Tt 2,11-14

Leitura da Carta de São Paulo a Tito

Caríssimo: A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para

todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo, com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! (bis)

Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, o Cristo, o Senhor!

9. EVANGELHO

Lc 2,1-14

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje,

na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. No templo santo, a te ofertar / um dom sublime, ó Deus de amor, / teu Filho infante, a nos salvar / da vida escrava, libertador.

Natal! Festa de harmonia, / o amor veio nos libertar / e Deus, na feliz liturgia / nos faz também dons neste altar.

2. Repica o sino lá em Belém / e gente simples vem adorar. / É o Deus menino, salvar-nos vem / do mal, da morte, vem nos livrar.

3. Mãe oferente, Mãe tão feliz, / que tudo guarda no coração. / Assim, por todos o céu bendiz / e dá seu Filho em oblação.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E reconhecendo a Jesus como Deus visível aos nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo!

1. O céu e a terra proclamam, / proclamam a vossa glória!

/ :Hosana nas alturas! :/

2. Bendito o que vem em nome do Senhor!

:/: Hosana nas alturas! :/

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (**N.**), por nosso Bispo (**N.**), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa (o dia santo), em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo, São José, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo,

André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho,

sejamos repletos de toda as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende pidade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / A vossa paz!

14. COMUNHÃO I

A luz resplandeceu / em plena escuridão. / Jamais irão as trevas / vencer o seu clarão! (bis)

1. De tudo existe um começo / e no começo de tudo / era o Verbo, sim, o verbo / pelo qual existe tudo! / Voltado pra Deus, estava / o verbo que era Deus, / e nada de quanto existe / sem ele apareceu! / É n'Ele que estava a vida, / a vida que é luz dos homens. / A luz nas trevas resplende / e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, / seu nome era João, / veio a luz testemunhar / para o mundo acreditar. / João, ele não era a luz, / veio a luz testemunhar; / Luz verdadeira era o Verbo / que veio ao mundo brilhar. / A iluminar todo homem. / O Verbo estava no mundo, / por quem o mundo existia, / mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, / mas os seus não o acolheram. / Porém, quem o recebia, / os que nos seu nome creram, / filhos de Deus se tornaram, / o Verbo deu tal poder! / E assim nasceram de Deus / e não de humano querer! / O Verbo então fez-se carne, / veio entre nós acampar, / e sua glória nós vimos. / Glória que seu Pai lhe dá.

4. Único Filho do Pai, de graça e verdade pleno, / de sua imensa riqueza, / graças, sem fim, recebemos. / Quem deu a lei foi Moisés, / porém, a graça e a verdade, / somente por Jesus Cristo / chegam à realidade! / Ninguém jamais viu a Deus; / o Filho Único, então, que está no seio do Pai, / nos fez a revelação.

15. COMUNHÃO II

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos, oh! Vinde! / Oh, vinde, até Belém! / Vede nascido, vosso rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seus rebanhos / e alegres correm ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente conduziu os Magos / e a este mistério envolve em luz. / Tal claridade, também, seguiremos.

PÓS COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. PCNS.

T.: Amém!

BÊNÇÃO FINAL

Pr.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou este dia santo (*esta noite santa*), expulsa dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T.: Amém!

Pr.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria

e vos torne mensageiros do evangelho.

T.: Amém!

Pr.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: Amém!

Pr.: Abençoe-vos Deus...

16. CANTO FINAL

1. Noite feliz! / Noite Feliz! / Ó Senhor, / Deus de amor, / pobrezinho / nasceu em Belém. / Eis na Lapa, / Jesus nosso bem. / : **Dorme em paz, ó Jesus (bis).**

2. Noite feliz! / Noite feliz! / Ó Jesus, / Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / : **e a nós todos salvar (bis).**

MISSA DO DIA

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. PNSJC.

T.: Amém!

PRIMEIRA LEITURA (Is 52, 7-10)

SALMO 97 (98)

Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

4. Cantai salmos ao Senhor ao som

da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

SEGUNDA LEITURA (Hb 1, 1-6)

ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Despontou o santo dia para nós: / ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, / porque hoje grande luz brilhou na terra!

EVANGELHO (Jo 1, 1-18)

SOBRE AS OFERENDAS

Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. PCNS.

T.: Amém!

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nasceu, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. PCNS.

T.: Amém!

APROFUNDANDO a palavra

Celebrar o Natal do Senhor é contemplar a manifestação do amor de Deus e acolher o seu Filho que vem compartilhar a sua vida, participando de nossa humanidade, a fim de que participemos de sua filiação divina e vivamos como irmãos. Eis a verdadeira alegria do Natal!

A alegre notícia trazida pelo Anjo que, na cidade de Davi, nasceu para todo o povo o Salvador, ressoa em nossa liturgia, convidando-nos à contemplação deste mistério de amor. Ao contemplarmos na pequenez e na fragilidade de uma criança, a grandeza e o poder do amor que se encarna, solidarizando-se com a humanidade sofredora, somos convidados a renovar a nossa fé, como resposta a este amor, acolhendo a verdadeira Luz, o Verbo que se fez carne e veio habitar entre nós. Quem o acolhe, a vida ganha um novo horizonte de sentido, pois “Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens” (Jo 1,4).

Assim, realizou-se a profecia de Isaías: “O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu” (Is 9,1). No entanto, Jesus veio para o que era seu, mas os seus não o acolheram (cf. Jo 1,10). Desde o seu nascimento, contemplamos a frieza dos que deveriam acolhê-lo. De fato, Jesus nasceu entre os animais e foi colocado numa manjedoura, porque não havia lugar para eles (Maria, José e o menino Jesus) na hospedaria da cidade.

Com enfeito, hoje podemos fazer diferente. Se queremos um Natal feliz, devemos renovar a nossa fé enquanto acolhimento e adesão a Jesus — o esplendor da glória do Pai e a expressão de seu ser (Hb 1,3) — como a manifestação da graça de Deus, trazendo a salvação para todos nós (cf. Tt 2,11), a fim de que tenhamos vida, vivendo como filhos no Filho.

Enfim, já que em Jesus está a vida e sua vida é luz que nos ilumina (cf. Jo 1,1.4), pois só nele se esclarece verdadeiramente o mistério do homem (GS, n.22), vamos acolhê-lo com fé e vivermos como filhas e filhas de Deus através de uma convivência mais fraterna e solidária.

Mons. Danival Milagres Coelho



“E o verbo se fez carne, em família, e habitou entre nós” (cf. Jo 1,14)

Feliz e Santo Natal!